1. INCIDENTES RACIAIS

21/01/2015: Caso Aranha, Atleta, Santos

F.C.

Internet

Fato: Após entrar na justiça devido a

problemas trabalhistas com o clube, o

atleta sofreu insultos racistas que foram

publicados em uma comunidade de

torcedores santistas no Facebook.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa. Sem registro de

ocorrência e sem identificação dos

culpados.

23/01/2015: Caso Douglas Costa, Atleta,

F.K. Shakhtar (Donetsk /Ucrânia)

Internet

Fato: Em excursão pelo Brasil o clube

ucraniano realizou amistosos em

diferentes estados do país. Após um dos

jogos o atleta Douglas Costa postou uma

foto através da sua rede social com a

camisa do seu clube de formação, o

Grêmio. A postagem gerou comentários

racistas por parte de alguns torcedores.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa. Sem registro de

ocorrência e sem identificação dos

culpados.

14/02/2015: Caso Vitinho, Atleta, S.C.

Internacional

Campeonato Gaúcho - Caxias x Inter

Fato: Em partida realizada na cidade de

Caxias do Sul (Serra Gaúcha), o repórter

Igor Povoa registrou um torcedor do Caxias

imitando um macaco para ofender o

atacante Vitinho, do internacional.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa e torcedor não

foi identificado.

19/02/2015: Caso Robério Epaminondas,

Preparador de Goleiros, S.C. Lucena

Campeonato Paraibano - Lucena x Santa

Cruz de Santa Rita

Fato: Torcedor do Santa Cruz foi acusado

de xingar de “macaco “ o preparador de

goleiros do Lucena, Robério Epaminondas.

Como terminou: O torcedor foi

identificado e levado para a Central de

Polícia, para registro da ocorrência, o qual

três pessoas serviram como testemunhas.

O agressor pagou fiança de R$ 400,00 e foi

liberado. O delegado informou que o

inquérito foi instaurado.

22/02/2015: Caso Érico Araújo, Segurança,

S.C. Internacional

Campeonato Gaúcho - São Paulo/RG x

Internacional

Fato: A Brigada Militar presente no jogo

prendeu um torcedor da equipe de Rio

Grande, por injúrias raciais. O sujeito havia

xingado um segurança da delegação

colorada com palavras de cunho racista. O

árbitro Francisco da Silva Neto registrou

em súmula o caso de injúria.

Como terminou: Caso não foi adiante e

vítima não prestou queixa. Alegando

ausência de testemunhas no momento do

registro, o Delegado não lavrou o flagrante

e liberou o torcedor, embora o mesmo

tivesse admitido a injúria no momento da

prisão aos policiais. Na frente do Delegado,

o agressor negou o fato.

22/02/2015: Caso Júnior Paraíba, Atleta,

URT - União Recreativa dos Trabalhadores

Campeonato Mineiro - URT x Vila Nova

Fato: O atleta afirmou que o árbitro da

partida, Ronei Cândido Alves, o chamou de

“macaco”.

Como terminou: O atleta Júnior Paraíba

decidiu não fazer Boletim de Ocorrência

(B.O.) contra o árbitro. Para o TJD da

Federação Mineira de Futebol, o árbitro foi

absolvido. Já o atleta pegou um jogo de

suspensão com base no artigo 221 do

Código Brasileiro de Justiça de Desportiva

(CBJD), que prevê punição por "dar causa,

por erro grosseiro ou sentimento pessoal, à

instauração de inquérito ou processo na

Justiça Desportiva".

25/02/2015: Caso Robinho, Atleta, C.E.

Naviraiense

Campeonato Sul-Mato-Grossense –

Corumbaense x Naviraiense

Fato: O atleta alegou ter sido vítima de

injúria racial cometida por torcedores do

Corumbaense.

Como terminou: Por falta de provas, o

Corumbaense foi absolvido pelo TJD em

caso de racismo (por 3 votos a 1). Em suas

alegações, os jurados da Justiça Desportiva

alegaram falta de provas concretas de que

houve racismo, ou ao menos injúria racial,

que pudesse fazer com que o clube fosse

punido.

11/03/2015: Caso Arouca, Atleta, S.E.

Palmeiras

Internet

Fato: Torcedor santista posta mensagem

ofensiva contra o jogador na rede social.

“Chupa preto safado, fica nesse time ai de

segunda!”.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa. Ministério

Público manifestou-se via Twitter

prometendo encaminhar denúncia contra

o torcedor.

15/03/2015: Caso Vitinho, Atleta, S.C.

Internacional

Campeonato Gaúcho - Brasil/Pel x

Internacional

Fato: O atacante Vitinho procurou a

imprensa para relatar ofensas racistas que

recebeu enquanto aquecia, atrás de um

dos gols, durante o segundo tempo.

Segundo o jogador, palavras como

“macaco” e ofensas a sua mãe foram

ouvidas.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa. Sem registro de

ocorrência e sem identificação dos

culpados.

28/03/2015: Caso Alberto, Atleta,

Interporto F.C.

Campeonato Tocantinense - Guaraí x

Interporto

Fato: Torcedores proferiram insultos

racistas ao zagueiro Alberto.

Como terminou: O Guaraí foi multado em

R$ 500,00 pelo TJD.

01/04/2015: Caso Elias, Atleta, S.C.

Corinthians Paulista

Copa Libertadores da América - Corinthians

x Danúbio

Fato: Por volta dos 20 minutos do primeiro

tempo, o jogador Elias bateu boca com

Gonzalez e saiu reclamando de racismo por

parte do lateral do time uruguaio.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa.

01/04/2015: Caso Fabrício, Atleta, S.C.

Internacional

Campeonato Gaúcho - Inter x Ypiranga

Fato: Com base em vídeo-denúncia o TJD

abriu inquérito por suposta ofensa racista

dirigida ao atleta.

Como terminou: O Tribunal de Justiça

Desportiva, da Federação Gaúcha de

Futebol, absolveu por unanimidade o clube

das acusações de injúria racial no Caso

Fabrício. O próprio jogador afirmou não ter

escutado nenhum insulto racista.

19/04/2015: Caso Amaral, Atleta,

Francisco Beltrão F.C.

Campeonato Paranaense - Francisco

Beltrão x Pato Branco

Fato: Um torcedor do Pato Branco chamou

o volante Amaral de “macaco” durante a

partida e foi preso pela Polícia Militar.

Como terminou: Após identificado e

conduzido à delegacia, juntamente com o

atleta e outras testemunhas, o torcedor foi

preso, mas pagou fiança de R$ 800,00 e foi

liberado. Vai responder em liberdade o

processo por injuria racial.

19/04/2015: Caso Hélio Geraldo,

Coordenador Técnico, Bandeirante E.C.

Campeonato Paulista - Osvaldo Cruz x

Bandeirante

Fato: O coordenador técnico do

Bandeirante, Hélio Geraldo, alegou ter

sofrido ofensas racistas do árbitro Éderson

Martins Deodato. A confusão foi registrada

na súmula.

Como terminou: O caso não foi levado

adiante. O Delegado disse que foi tudo um

mal entendido, que ninguém seria

incriminado e pediu para que ambos se

desculpassem.

20/04/2015: Caso Jemerson, Atleta, C.

Atlético-MG

Internet

Fato: Em uma foto postada ao lado do

atacante Lucas Pratto, em uma rede social,

um usuário fez comentários racistas,

ofendendo Jemerson.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa. Sem registro de

ocorrência e sem identificação do agressor.

28/04/2015: Caso Luis Paulo Oliveira,

Atleta, C. Esportivo Bento Gonçalves

Divisão de Acesso Gaúcho - Nova Prata x

Esportivo

Fato: O jogador do Esportivo, Luis Paulo

Oliveira afirmou em seu perfil no Facebook

ter sido vítima de injúria racial durante a

partida entre Nova Prata x Esportivo.

Conforme a postagem do volante, as

agressões verbais teriam partido de um

torcedor idoso do clube adversário

presente na tela de proteção do campo. No

entanto, mesmo o atleta tendo informado

ao árbitro da partida, Anderson da Silveira

Farias, o caso não foi relatado na súmula

do jogo.

Como terminou: Até o momento do

fechamento deste relatório, não obtivemos

informação sobre o desdobramento do

caso.

03/05/2015: Caso Torcedor Gremista,

Grêmio FBPA

Campeonato Gaúcho - Internacional x

Grêmio

Fato: Torcedor gremista é flagrado em

suposta imitação de macaco a torcida

colorado, no Gre-Nal realizado no Beira-

Rio, pela final do Campeonato Gaúcho.

Como terminou: TJD-RS considerou o vídeo

que apresentava um torcedor,

supostamente imitando um macaco,

insuficiente para denunciar o Grêmio por

injúria racial.

13/05/2015: Caso Eduardo Costa, Atleta,

Avaí F.C.

Copa do Brasil – Figueirense x Avaí

Fato: O atleta Eduardo Costa, do Avaí,

acusa o técnico Argel Fucks de chamá-lo de

macaco nojento.

Como terminou: Jogador registrou Boletim

de Ocorrência (B.O.). Em julgamento no

STJD Eduardo Costa foi penalizado com

cinco partidas de suspensão pelo soco

desferido no rosto do técnico Argel Fucks,

do Figueira. O ato de racismo não foi

julgado.

20/05/2015: Panda, Atleta, Treze F. C.

Campeonato Paraibano – Botafogo-PB x

Treze

Fato: O gerente de futebol do Treze, Joba

Barbosa (Panda), e jogadores do rival

Botafogo-PB acusaram o auxiliar de

arbitragem Sousa Júnior de ter cometido

injúria racial contra Panda.

Como terminou: Como medida preventiva

a Federação Paraibana de Futebol afastou

por tempo indeterminado o auxiliar de

arbitragem, até que os fatos sejam

apurados. Não encontramos a decisão

definitiva.

28/06/2015: Torcedor do Londrina,

Londrina E.C.

Campeonato Brasileiro, Série C – Brasil-PEL

x Londrina

Fato: Torcedor do Londrina é flagrado

supostamente imitando macaco.

Como terminou: O Londrina Esporte Clube

foi absolvido em julgamento da Quinta

Comissão Disciplinar do Superior Tribunal

de Justiça Desportiva (STJD) das supostas

acusações de racismo praticadas por um

torcedor alviceleste.

12/07/2015: Caso Miullen, Atleta, S.C.

Corinthians Paulista

Taça BH Sub-17 - S. E. Guaxupé x

Corinthians

Fato: Torcedor é detido acusado de

chamar atacante Miullen, do Corinthians,

de “macaco”.

Como terminou: Torcedor acusado de

proferir insultos racistas foi detido,

interrogado e liberado. Boletim de

Ocorrência registrado.

15/07/2015: Caso Funcionária do Inter,

S.C. Internacional

Copa Libertadores da Ámerica –

Internacional x Tigres

Fato: Mulher que trabalhava na orientação

do público afirmou ter sido agredida com a

frase: "Suas negrinhas, vocês não deveriam

estar aqui", por torcedor colorado.

Como terminou: Com o apoio de

testemunhas vítima registrou Boletim de

Ocorrência.

25/07/2015: Caso Rhayner, Atleta, E.C.

Vitória

Campeonato Brasileiro, Série B – Náutico x

Vitória

Fato: Alegando ter visualizado gestos

racistas, o jogador Rhayner, atleta do

Vitória, faz gestos obscenos para torcida do

Náutico, justificando que perdeu a cabeça.

Como terminou: Atleta se desculpou

através de seu perfil em Rede Social pelos

gestos obscenos. Caso não foi adiante,

ninguém prestou queixa e sem registro de

ocorrência.

06/09/2015: Caso Fred Nelson, Dirigente,

C. Andraus Brasil

Taça FPF (Federação Paranaense de

Futebol) – Andraus x Maringá

Fato: Após muita confusão e discussão, o

diretor do Andraus, Fred Nelson, disse ter

sido ofendido pelo árbitro com as

seguintes palavras: “Sai daqui, seu preto,

macaco”.

Como terminou: Boletim de Ocorrência

registrado. Em julgamento o TJD-PR

condenou dirigente Nadim Andraus, do

Andraus, por 660 dias e multa de

aproximadamente R$ 60 mil, pela confusão

na partida. Suposto caso de racismo não foi

julgado.

13/09/20105: Caso Jogadores do

Corinthians, S.C. Corinthians Paulista

Internet

Fato: Os jogadores do Corinthians (Wagner

Love, Gil, Elias e Malcon) foram ofendidos

via Twitter por internauta.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atletas não prestaram queixa. Sem registro

de ocorrência e sem identificação do

agressor.

16/09/2015: Caso Brinner, Atleta, Macaé

E.F.C.

Campeonato Brasileiro, Série B –

Bragantino x Macaé

Fato: Zagueiro Brinner, do Macaé, acusa

torcedores do Bragantino de proferir

xingamentos racistas.

Como terminou: Atleta registrou Boletim

de Ocorrência e árbitro registrou o

incidente em súmula. Não encontramos

informações sobre o julgamento do STJD.

27/09/2015: Caso Diego Lima, Atleta,

Central S.C.

Campeonato Brasileiro, Série D –

Lajeadense x Central

Fato: Em Rede Social, o atleta Diego Lima

diz ter sido vítima de injúria racial durante

o jogo entre Lajeadense x Central, pelos

torcedores do time local. Árbitro relatou o

episódio em súmula.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa. Sem registro de

ocorrência e sem identificação do agressor.

Sem atuação do TJD.

01/10/2015: Caso Sebastião Fernandes,

Arbitragem (bandeira)

Série A da Liga Josefense – SC – Ipiranga x

Americano

Fato: Sebastião Fernandes alega que sofreu

uma injúria racial de uma torcedora entre

os torcedores do Americano.

Como terminou: Torcedora foi

identificada, Boletim de Ocorrência

registrado.

03/10/2015: Caso Caio Blois, Jornalista,

ESPN

Internet

Fato: Usuários do Twitter denunciaram

Caio Blois de utilizar termos racistas em

suas postagens mais antigas (entre 2011 e

2014) contra a torcida do Flamengo.

Como terminou: Jornalista pediu desculpa

pelas postagens através de seu perfil na

rede social. Sem registro de ocorrência,

caso não foi adiante.

03/10/2015: Caso Kanu, Atleta, E.C.

Vitória

Internet

Fato: Internauta escreveu um comentário

racista contra o zagueiro Kanu, do Vitória,

no Facebook.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa. Sem registro de

ocorrência e sem identificação do agressor.

14/10/2015: Caso Allano, Atleta, Cruzeiro

E.C.

Internet

Fato: Internauta publicou em seu perfil no

Facebook ofensas racistas onde dizia:

“Allano não comeu banana. Tá fraco.”.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa. Sem registro de

ocorrência sem identificação do agressor.

18/10/2015: Caso Cassiano, Atleta,

Gwangju F.C. (Coréia do Sul)

Internet

Fato: O atleta Cassiano foi vítima de

insultos racistas por um internauta

brasileiro em sua conta no Instagram.

Como terminou: Atleta se manifestou em

rede social que levaria o caso adiante.

Entretanto não temos informação de

registro de ocorrência e/ou punição ao

agressor.

18/10/2015: Caso Adriano, Atleta,

Figueirense-MG E.C.

Campeonato Mineiro – Figueirense-MG x

Formiga

Fato: O atleta informou que um torcedor

do Formiga o chamou de "macaco" e

"crioulo". Adriano falou com o árbitro, que

parou o jogo, chamou a Polícia Militar e

registrou o incidente em súmula.

Como terminou: Atleta registrou Boletim

de Ocorrência, contudo a Policia Militar

não identificou o agressor.

01/11/2015: Caso Michel Bastos, Atleta,

São Paulo F.C.

Internet

Fato: O atleta Michel Bastos postou uma

mensagem em que é chamado “de

macaco” por um de seus seguidores no

Instagram.

Como terminou: Jogador entrou com uma

queixa no DECREDI (Delegacia de Crimes

Raciais e Delitos de Intolerância) contra a

torcedora que foi identificada nas redes

sociais, assim como seu endereço

residencial, e o inquérito foi aberto para

apuração. A torcedora foi denunciada por

injúria racial. Processo segue em

andamento.

07/11/2015: Caso Dante, Atleta,

Wolfsburg (Alemanha)

Internet

Fato: O zagueiro Dante, do Wolfsburg, foi

alvo de ataques racistas nas redes sociais

acusado de ter “entregado” a Copa de

2014 para a Alemanha.

Como terminou: Caso não foi adiante,

atleta não prestou queixa alegando não

querer dar voz a “esse tipo de gente”. Sem

registro de ocorrência e sem identificação

do agressor.

2. INCIDENTES HOMOFÓBICOS

25/03/2015: Caso Rogério Ceni, Atleta,

São Paulo F.C.

Campeonato Paulista - Palmeiras x São

Paulo

Fato: A cada tiro de meta cobrado pelo

goleiro são-paulino era possível ouvir o

grito de "bicha" uníssono da torcida do

Palmeiras.

Como terminou: Caso não foi levado a

diante por nenhuma parte.

3. INCIDENTES XENOFÓBICOS

20/08/2015: Caso “Paysandu”

Copa do Brasil – Fluminense x Paysandu

Fato: Em postagem na internet paraenses

são chamados de animais e índios por

torcedores cariocas.

Como terminou: Caso não foi adiante,

clube não prestou queixa. Sem registro de

ocorrência e sem identificação do agressor.

Ocorrências no Exterior

26/01/2015: Caso Marcos Guilherme,

Atleta, Seleção Brasileira

Campeonato Sul-Americano Sub-20 - Brasil

x Uruguai

Fato: Em jogo contra o Uruguai, o jogador

Marcos Guilherme disse que foi chamado

de “macaco” pelo atacante uruguaio,

Facundo Castro.

Como terminou: Após consultar seu

departamento jurídico, a CBF descartou

apresentar qualquer denúncia pelo

episódio.

01/02/2015: Caso Torcedor no Sul-

Americano, Seleção Brasileira

Campeonato Sul-Americano Sub-20 - Brasil

x Argentina

Fato: Câmera de TV flagrou um torcedor na

arquibancada do Estádio Parque Central,

de Montevidéu, chamando os jogadores

brasileiros de “macaco” durante o jogo

contra a Argentina.

Como terminou: Caso não seguiu adiante.

07/02/2015: Caso Jogadores reservas da

Seleção, Seleção Brasileira

Campeonato Sul-Americano Sub-20 - Brasil

x Colômbia

Fato: O goleiro reserva da seleção

brasileira acusou um torcedor uruguaio de

tê-lo chamado de "macaco". Segundo os

jornalistas que trabalhavam na partida, a

polícia local identificou o agressor.

Como terminou: Caso não seguiu adiante.

15/03/2015: Caso Hulk, Atleta, F.C. Zenit

St. Petersburg/RÚSSIA

Campeonato Russo – Torpedo Moscou x

Zenit

Fato: Hulk ouviu imitações de macaco por

parte dos torcedores do Torpedo Moscou,

em várias oportunidades quando tocava na

bola.

Como terminou: O Torpedo Moscou foi

punido em jogar duas partidas sem público

e teve que pagar uma multa de € 3,3 mil

(aproximadamente R$ 11 mil).

25/04/2015: Caso Neymar, Atleta, F.C.

Barcelona/ESPANHA

Campeonato Espanhol - Espanyol x

Barcelona

Fato: A TV espanhola acusou torcida do

Espanyol de racismo contra Neymar.

Como terminou: Apesar da Liga ter

denunciado o Espanyol por racismo a

Neymar e a Dani Alves e por causa de mais

nove cantos discriminatórios de sua

torcida, o clube não sofreu punição.

18/08/2015: Caso Wendell, Atleta, Bayer

04 Leverkusen/ALEMANHA

Champions League - Lazio X Bayer

Leverkusen

Fato: O brasileiro Wendell e o alemão

Johnathan Tah foram o alvo de cânticos de

teor racial por parte da torcida italiana da

Lazio, no Estádio Olímpico.

Como terminou: Caso não seguiu adiante.

26/09/2015: Caso Hulk, Atleta, F.C. Zenit

St. Petersburg/RÚSSIA

Campeonato Russo – Spartak Moscou x

Zenit

Fato: Atacante Hulk acusa a torcida do

Spartak Moscou de ofensas a ele.

Como terminou: O Comitê Disciplinar da

Federação Russa de Futebol informou que

as ofensas racistas não foram registradas

na súmula da partida. Caso não seguiu

adiante.

26/10/2015: Caso Nikão, Atleta, C.

Atlético Paranaense

Internet

Fato: O meia Nikão, do Atlético-PR, foi

comparado a um macaco em uma

montagem publicada no Facebook pelo

grupo "La Voz del Hincha Luqueño",

formado por torcedores do clube

paraguaio Sportivo Luqueño.

Como terminou: A esposa do atleta deu

entrevista prometendo levar o caso à

justiça, contudo não encontramos

informações se o caso foi adiante. Como a

discriminação aconteceu no Paraguai, a

justiça brasileira não tem poder de ação

22/12/2015: Caso Neymar, Atleta, F.C.

Barcelona/ESPANHA

Internet

Fato: O jogador do Real Madrid, James

Rodríguez, postou uma foto sua segurando

um macaco no colo. Um torcedor,

possivelmente do clube merengue,

republicou a imagem comentando e

comparando Neymar a um macaco, em

post considerado racista e ofensivo.

Como terminou: Caso não foi adiante.

Torcedor apagou a publicação.